



28 março 2016 Nº 506

INVESTIMENTOS COM SABOR A FÉRIAS

DIVERSIFIQUE A SUA CARTEIRA
INVESTINDO EM FUNDOS MULTI-ATIVOS OU
PPRS DA IMGA E VÁ DE FIM DE SEMANA

i | m | g | a |

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

O medo da Japonização na Europa e as últimas medidas anunciadas pelo BCE.

As medidas anunciadas pelo BCE no dia 10 de março são claramente positivas para os mercados de crédito e poderão conferir suporte aos mercados acionistas na Zona Euro...

ver +

A semana passada foi mais curta para as principais praças mundiais, uma vez que tanto Wall Street como as congéneres do velho continente estiveram encerradas na Sexta-feira Santa. O saldo semanal acabou por ser negativo, com enfoque na Europa, onde os setores de Recursos Naturais, Energético e da Banca foram os mais castigados. A semana ficou manchada pelos ataques terroristas na Bélgica, os quais acabaram por afetar também o setor de Viagens & Lazer. Na bota da Europa de realçar o acordo de fusão entre o Banco Popolare e a Banca Popolare di Milano. No plano macroeconómico a revelação de que a confiança dos consumidores na Zona Euro se degradou inesperadamente em março, limitou numa primeira fase as bolsas, que ainda assim tiveram impacto positivo vindo da sinalização de que a atividade na indústria e serviços da região da moeda única terá acelerado o ritmo de expansão no último mês.

Euro Stoxx 50 -2,4%, **CAC** -3%, **DAX** -1%, **IBEX** -2,9%.

Perspetivas

Terça, **dia 29**, os indicadores de confiança em Itália podem mexer com o FTSE MIB. Em solo norte-americano haverá a divulgação de evolução de Preços de Casas nas principais cidades (espera-se que tenham aumentado 5,75% em janeiro, face a igual mês de 2015) e dados de Confiança dos Consumidores (antecipa-se melhoria em março).

Quarta-feira, **dia 30**, haverá informação relevante para Portugal, nomeadamente Vendas a Retalho, Produção Industrial e Confiança. A Zona Euro também fica a conhecer os níveis de otimismo em diversos quadrantes, sendo ainda aguardada indicação preliminar de inflação na Alemanha. Nos EUA são dados de emprego do ADP a marcar Wall Street.

Quinta-feira, **dia 31**, no amanhecer europeu já serão conhecidas as Vendas a Retalho na Alemanha, os Preços no Produtor, a Inflação e Gastos dos Consumidores em França. Em Espanha interessa perceber evolução de Inflação, BTC e Vendas a Retalho. Na Zona Euro será a Inflação a captar as atenções (a região deve mostrar cenário deflacionista em março). No Reino Unido haverá dados de Confiança dos Consumidores, PIB e BTC.

Sexta-feira, **dia 1 abril**, os dados devem revelar a real evolução da atividade industrial e terciária na China e do ritmo transformador na Zona Euro, Reino Unido, Brasil e EUA, dados que decerto vão marcar o ritmo dos mercados. Há ainda a considerar a evolução das Vendas a Retalho na Alemanha, a Taxa de Desemprego na região da moeda única e nos EUA, onde a Universidade de Michigan apresenta perspetivas para a confiança dos consumidores e inflação. A BC do Brasil também pode interessar.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

O PSI20 acompanhou o sentimento exterior e recuou 1,4% para 5.098,14 pontos. A Mota-Engil (-8,2% para € 1,779) foi a mais castigada, seguida do recém-chegado Montepio (-6,9% para € 0,61). A travar as quedas estava a Semapa, que valorizou 2,4% para € 11,54, na semana em que divulgou que vai propor um dividendo bruto de € 0,329 por ação. Apesar de não ter experimentado grandes oscilações, o BPI (+0,2% para € 1,291) esteve debaixo dos holofotes, pois o mercado espera que a qualquer momento seja comunicado um entendimento entre a Santoro, de Isabel dos Santos, e os espanhóis, do CaixaBank, para a separação dos ativos angolanos. Este impasse levou mesmo a CMVM a suspender os títulos durante o dia de terça-feira e a pedir esclarecimentos.

BPI - Impasse Angolano obriga Moody's a ameaçar corte de *rating*

A agência de notação financeira Moody's colocou em avaliação negativa o *rating* do BPI. Em causa está a falta de soluções para diminuir a exposição a Angola e problemas de governo societário que derivam da limitação dos direitos de

voto imposta aos acionista que têm mais de 20%. A Moody's atribui uma notação de Ba3 ao banco, três níveis abaixo do patamar de investimento, e ameaça descê-lo.

BCP informa sobre ActivoBank

Em comunicado enviado à CMVM, o BCP informou que no seguimento do processo de avaliação de cenários estratégicos que promovam a valorização do ActivoBank, foi tomada a decisão de selecionar a Cabot Square Capital LLP, uma entidade gestora de fundos *private equity* com cerca de mil milhões de euros sob gestão, para uma fase de

negociações com carácter de exclusividade. Mais informa que nenhuma decisão final foi ainda tomada em relação à venda do ActivoBank, pelo que nenhuma decisão de investimento deve ser tomada com base na perspetiva sobre o desfecho destas negociações.

Portucel anuncia dividendo atrativo e confirma AG para 19 de abril

A Portucel informou que na Assembleia Geral marcada para 19 de abril, vai propor o pagamento de um dividendo de € 0,159 por ação, respeitante ao exercício de 2015. Para além disso propõe que sejam distribuídos € 0,0781/ação em reservas livres. De realçar que em dezembro último a empresa de pasta e papel já procedeu ao pagamento antecipado de um dividendo de € 0,0314 por ação, acrescido de um retorno de capital aos acionistas de € 0,1395 por cada título detido. Na globalidade, a Portucel distribui assim cerca

de € 0,41 por ação, apresentando uma *dividend yield* superior a 18% nos últimos 12 meses, muito acima do setor. Só o dividendo que agora propõe representa uma *yield* de 7,3% face ao preço de fecho de 22 de março, o que gera atratividade e pode levar os investidores a quererem o título pelo dividendo, que deve ser pago em maio. A condicionar a evolução em bolsa está o arrefecimento dos preços da pasta desde novembro, a refletir a depreciação do dólar face a divisas como o euro.

CTT - JP Morgan revê em baixa preço-alvo

O JP Morgan reviu em baixa o preço-alvo dos CTT passando dos € 10,50 para os € 9,50 mas mantendo a recomendação de '*overweight*'. Os analistas do banco norte-americano

reduziram as projeções do EBITDA de € 155 milhões para os € 142 milhões impactado pela inclusão do Banco CTT.

Pharol - Oi agrava prejuízos em 2015

A operadora brasileira Oi, onde a Pharol é a sua maior acionista, com cerca de 27,5% de participação, agravou o prejuízo em 2015 para os BRL 5,3 mil milhões com a maior fatia a ser registada no último trimestre do ano. No 4º trimestre de 2015 a empresa apresentou um prejuízo de BRL 4,4 mil milhões impactado pelo registo de imparidades no negócio em África e prejuízos fiscais. A dívida líquida no final do ano totalizou BRL 38,2 mil milhões, crescendo 2,5% face

ao trimestre anterior. Em termos operacionais o EBITDA ascendeu a BRL 7,23 mil milhões, em linha com o *guidance* da operadora, com a margem a situar-se nos 28,5% (-7,8pp). No entanto há a destacar a melhoria do EBITDA em 3,3% no último trimestre para os BRL 1,745 mil milhões no mercado nacional. Adicionalmente a brasileira anunciou que não irá divulgar projeções para 2016.

Semapa propõe distribuição de dividendo

A Semapa divulgou através da CMVM a convocatória e a ordem de trabalhos para a Assembleia Geral de Acionistas de 20 de abril, onde consta a proposta de um dividendo de € 0,329 por ação, um montante inferior ao que os analistas

consultados pela Bloomberg estavam a antecipar € 0,375/ação. A Semapa vai aplicar parte do resultado líquido de 2015 em incorporação de Reservas

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Autonomous	25-01-2016	Underperform	0,04
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



O medo da Japonização na Europa e as últimas medidas anunciadas pelo BCE.

As medidas anunciadas pelo BCE no dia 10 de março são claramente positivas para os mercados de crédito e poderão conferir suporte aos mercados acionistas na Zona Euro.

As expectativas do mercado foram ultrapassadas com um conjunto de medidas não convencionais de política monetária, mas o *guidance* dado pelo presidente do BCE arrefeceu os ânimos, uma vez que foi dada a indicação de que nas atuais condições não haverá mais espaço para novas descidas de taxas. As medidas anunciadas incluem um aumento do nível de compras de ativos para € 80 mil milhões por mês, a redução da taxa de depósito de -0,30% para -0,40% e da taxa diretora de 0,05% para 0,00%, respetivamente. O aumento do nível de compras de ativos é significativo, uma vez que o limite estabelecido até agora se fixava nos € 60 mil milhões e o BCE passa a poder comprar dívida *investment grade* denominada em euros de empresas da Zona Euro não bancárias no final do segundo trimestre deste ano.

Sendo o pacote de estímulos positivo para as principais classes de ativos, no que diz respeito ao impacto na economia real a sua efetividade é questionável uma vez que, aparentemente, as empresas e os consumidores na Zona Euro não têm mostrado interesse em recorrer ao crédito, preferindo inclusive recorrer à utilização das suas disponibilidades financeiras dado que as taxas de remuneração destes ativos se aproximam de zero e são tendencialmente negativas.

O impacto nos resultados dos bancos pelo facto das taxas estarem agora mais baixas, é amenizado pela capacidade de se financiarem junto do BCE com taxas negativas através de uma série de TLTROs (*Targeted Longer-Term Refinancing Operations*), ou seja, passam a ser pagos para emprestar. As novas TLTROs serão lançadas em junho de 2016 e vão permitir que os bancos se financiem a taxas tão baixas como a taxa de depósito, que neste momento é negativa, enquanto que as anteriores TLTROs eram feitas à taxa diretora. Acrescentar ainda que os comentários do presidente do BCE indicam uma baixa probabilidade de novos cortes de taxas, facto que suportou a recente valorização do Euro. Nesse contexto, o BCE terá de reforçar as medidas com vista à desvalorização da moeda para uma tentativa de estimular a cedência de crédito na Zona Euro.

As perspetivas de crescimento da economia divulgadas pelo BCE foram também revistas em baixa. O crescimento do PIB para a Zona Euro é esperado que se situe em 1,4% para 2016, 1,7% em 2017 e 1,8% em 2018, e as perspetivas para a inflação também não seguem o melhor rumo, tendo também sido revistas em baixa para 0,1% em 2016, 1,3% em 2017 e 1,6% em 2018.

Entre os fatores subjacentes a estas revisões encontram-se: o crescimento anémico dos mercados emergentes, a desaceleração do crescimento económico ao nível global e a necessidade de reformas estruturais em muitas das economias europeias, ao mesmo tempo que o preço do petróleo está mais baixo exercendo pressão sob os níveis de inflação.

Assim, os mercados de crédito e, em parte, os mercados acionistas continuam a beneficiar do posicionamento assumido pelo banco central. No entanto, no que diz respeito a perspetivas de crescimento ao nível global, é importante manter uma atitude defensiva uma vez que os últimos dados divulgados não são especialmente animadores.

A valorização do euro a que assistimos depois do anúncio das medidas é negativa para a Europa. É importante ter em atenção que as medidas expansionistas ainda não tiveram impacto nas expectativas de inflação, que continuam a níveis muito baixos.

Tudo indica que as novas decisões de política monetária terão de passar pela continuação de mais medidas não convencionais. No entanto, a incerteza relativa à efetividade das medidas no que diz respeito ao estímulo necessário para o crescimento da economia mantém-se. A questão passa agora por saber se o BCE terá mais ferramentas ao seu dispor para manter a toada expansionista, se as medidas anunciadas não se mostrarem eficazes. As forças deflacionistas revelam-se difíceis de transpor e o banco central tenta combatê-las, enfrentando uma “ressaca” de dívida na Zona Euro e tendências demográficas preocupantes, ambos fatores de forte resistência ao crescimento económico.

A surpresa positiva das medidas deverá ter um efeito benéfico nos mercados, mas adivinha-se que este possa ser de curto prazo. Os ativos europeus poderão desenhar um desempenho positivo em termos relativos, principalmente porque desde o início do ano as performances na região estavam aquém das restantes geografias. O mercado de crédito europeu deverá beneficiar da inclusão direta de obrigações *investment grade* no programa de compras de ativos do BCE, no entanto, os esforços em termos de política monetária terão necessariamente de se traduzir em evidências ao nível fundamental, o que vai seguramente gerar incertezas que se refletirão no aumento dos níveis de volatilidade dos mercados à semelhança do que temos observado nos últimos meses. Os bancos, sendo visados em parte do programa anunciado, encontram-se agora de alguma forma suportados e poderão destacar-se dadas as valorizações atrativas, *momentum* nos resultados e pela estabilização das pressões regulatórias.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Amundi Funds Absolute Volatility Euro Equities SEC Class	4,99%	3
2º BlackRock Asian Tiger Bond Fund Class E2 EUR Hedged Acc	0,56%	3
3º IMG A Global Bond Selection	0,18%	3
4º IMG A Extra Tesouraria III	0,17%	1
5º IMG A High Yield Bond Selection	0,05%	2

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 21/03/2016 A 24/03/2016

Fundos
1º IMG A Liquidez
2º IMG A Poupança PPR
3º Pictet Biotech HR EUR
4º Fidelity European High Yield Fund A EUR
5º IMG A Prestige Moderado

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 24/03/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Os menos rentáveis

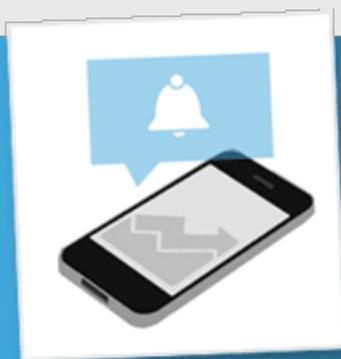
NASDAQ 100	1,8%	Recursos Naturais	-36,7%
Ouro	1,6%	Banca	-33,8%
Dow Jones	-1,1%	Brent	-28,4%
S&P 500	-1,2%	IBEX 35	-23,3%
EPRA Europa	-8,6%	Cobre	-20,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 21/03/2016 A 24/03/2016

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º GOLD
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as

disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.